

Citação do Comité do Prémio da Fundação Mo Ibrahim



O Presidente do Níger, Mahamadou Issoufou, é o vencedor do Prémio Ibrahim para a Excelência na Liderança Africana 2020.

Após cuidadosa reflexão, e levando em conta os desafios nacionais e regionais sem precedentes com que se confrontou, o Comité do Prémio da Fundação Mo Ibrahim concluiu que o Presidente Issoufou demonstrou uma liderança excepcional.

O Presidente Issoufou fez história no Níger. Após dois mandatos presidenciais de 5 anos, renunciou ao cargo, revelando o seu claro respeito pela constituição e a sua convicção de que o Estado de direito deve vir em primeiro lugar. A sua decisão abre caminho à primeira transição democrática de poder do país de sempre, um marco num país que sofreu quatro golpes políticos desde que conquistou a independência em 1960.

O Presidente Issoufou foi democraticamente eleito presidente pela primeira vez em 2011, após muitos anos de governação militar no Níger. Herdou uma das economias mais pobres do mundo, enfrentando uma combinação aparentemente intransponível de desafios.

O Níger, país sem litoral, foi assolado por uma carência extrema de alimentos após uma grave seca. A malnutrição aguda era galopante. Os níveis crescentes de terrorismo e criminalidade regionais, a fragilidade das instituições, a aceleração do crescimento populacional e o aumento da desertificação intensificaram os níveis de agitação e insegurança.

O Presidente Issoufou enfrentou esta complexa matriz de problemas com empenho e coragem.

Ao longo do seu mandato, manteve o Níger numa trajetória de progresso estável. A proporção de nigerinos que vivem abaixo da linha de pobreza caiu para 40%, em comparação com 48% há uma década.

Entre 2011 e 2019, o PIB do Níger cresceu de 8,7 mil milhões de USD para 12,9 mil milhões de USD, levando a um crescimento de 16,1% do PIB *per capita*. Tal foi impulsionado em parte pela transformadora agenda do Presidente Issoufou em matéria de infraestruturas, incluindo hospitais, universidades e um aeroporto internacional. Enquanto paladino da Zona de Comércio Livre Continental Africana, ajudou a promover a integração económica em todo o continente.

Face ao crescente extremismo violento, o Presidente Issoufou demonstrou a sua firme vontade política. Levou a voz do Sahel ao Conselho de Segurança da ONU como membro não permanente e desempenhou um papel de liderança no robustecimento da cooperação regional e internacional em torno desta frágil região.

Os dados do Índice Ibrahim de Governação Africana (IIAG) sublinham as realizações do Presidente Issoufou.

Durante os seus dez anos de presidência, o Níger fez progressos em variadas áreas, incluindo a melhoria em todas as quatro subcategorias do *Desenvolvimento Humano*. O Níger é um dos países africanos que melhor tem conseguido reduzir a mortalidade infantil e materna. Está também entre os dez países que mais robusteceram as oportunidades socioeconómicas para as mulheres.

Naturalmente, persistem desafios. Os recentes declínios do Níger no IIAG em termos de *Segurança e Proteção* e de *Participação* realçam os sérios obstáculos ao progresso sustentado do país.

Não obstante, o Presidente Issoufou lançou bases sólidas sobre as quais o Níger se pode agora desenvolver, ao mesmo tempo que continua a desempenhar papéis vitais na melhoria da estabilidade regional e no reforço da integração económica.

Acima de tudo, o Presidente Issoufou tem defendido a democracia africana e o respeito pela governação constitucional, no Níger e em todo o continente. O seu exemplo mostra que aqueles que lideram, quaisquer que sejam os desafios, podem fazê-lo com a maior reverência tanto pelos cidadãos que servem como pelo Estado de direito.